

RESOLUÇÃO Nº 01/CCMV-RE/UFRS/2022

Inclui Componente Curricular Optativo na Matriz Curricular 2010 do Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado do *Campus* Realeza

A Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado do *Campus* Realeza, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFRS, no uso de suas atribuições legais, considerando a decisão do colegiado do curso, registrada ATA Nº 01/CCMV-RE/UFRS/2022 de 25 de fevereiro de 2022, e considerando:

- a) a necessidade de ampliar a oferta de Componentes Curriculares Optativos para o Curso de Medicina Veterinária - Bacharelado do *Campus* Realeza, na Matriz Curricular 2010;
- b) que devido a pandemia e a oferta dos Componentes Curriculares (CCRs) em formato remoto, os CCRs Optativos foram cancelados por dois semestres letivos consecutivos;
- c) que houve um aumento da demanda de alunos necessitando cumprir a carga-horária de créditos em CCRs Optativos;
- d) que em 9 de fevereiro de 2022 via e-mail à Coordenação do Curso, o Prof. Dr. Valfredo Schlemper solicitou a criação do Componente Curricular Optativo Ciência de Animais Experimentais e Bioterismo, por ser uma temática importante, prevista nas novas DCNs do Curso de Medicina Veterinária, e também porque no *Campus* Realeza funciona o Biotério, possibilitando aulas teóricas e práticas;
- e) que em 16 de fevereiro de 2022 o pedido do referido professor foi analisado pelo NDE do curso, que recomendou a oferta do CCR Optativo Ciência de Animais Experimentais e Bioterismo ao Colegiado de Curso;
- f) a necessidade de oferta deste Componente Curricular para o semestre 2022/1.

RESOLVE:

Art. 1º Incluir o Componente Curricular Ciência de Animais Experimentais e Bioterismo com 4 créditos (60 horas), no rol de CCRs optativos da Matriz Curricular 2010, do Curso de Medicina Veterinária, conforme ementa abaixo:

Código	COMPONENTE CURRICULAR	Créditos	Horas	
	Ciência de Animais Experimentais e Bioterismo	04	60h	72h/a
EMENTA				
<p>Ética na experimentação animal. Modelos animais. Biotérios e finalidades. Instalações, equipamentos e barreiras sanitárias. Doenças de animais de laboratório. Controle sanitário e biossegurança. Criação e manejo de camundongos, ratos, porquinhos-da-Índia, coelhos e mini-porcos. Bem-estar animal e ambiência de biotérios. Produção de animais de laboratório. Animais transgênicos e nocautes</p>				
OBJETIVO				
<p>Estudar as principais espécies animais de laboratório utilizados na experimentação, sua fisiologia e comportamento, o manejo reprodutivo e nutricional, bem como as boas práticas de bioterismo regulamentadas no Brasil.</p>				
REFERÊNCIAS BÁSICAS				
<p>ANDRADE, A.; PINTO, S.C.; OLIVEIRA, R.S. Animais de laboratório criação e experimentação. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006, 388p. LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. M.; KO, G. M. Cuidados e manejo de animais de laboratório. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 730 p. MAJEROWICZ, J. Boas práticas em biotério e biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p. MOLINARO, E. M.; MAJEROWICZ, J.; VALLE, S. Biossegurança em biotérios. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 226 p. NEVES, S. M. P.; MANCINI FILHO, J; MENEZES, E. W. Manual de cuidados e procedimentos com animais de laboratório do biotério de produção e experimentação da FCF-IQ/USP. São Paulo, FCF-IQ/USP, 2013. 216 p.</p>				
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES				
<p>ANDERSEN, M.L.; D'ALMEIDA, V.; KO, G. M.; KAWAKAMI, R.; MARTINS, P. J. F.; MAGALHÃES, L.E.; TUFIK, S. Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação. São Paulo, Cromosete, 2004. BRITO, A. C.; NUNES, D. M.; BARROS, P. W. Manual para usuários do biotério. Maceió: EDUFAL, 2003. 53 p. CONCEA - Diretriz brasileira para o cuidado e a utilização de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica – DBCA – 2016. http://www.mct.gov.br/upd_blob/0238/238683.pdf FLECKNELL, P.A. Laboratory animal anaesthesia. 3 ed. British Academic Press, 2009. HIRATA, M. FILHO, J. M. Manual de biossegurança. 1ª ed. Editora Manole – São Paulo. 2002. LUCA, R.R.; ALEXANDRE, S.R.; MARQUES, T.; SOUZA, N.L.; MERUSSE, J.L.B.; NEVES, S.M.P. Manual para técnicos em bioterismo. 2. ed. São Paulo: EPM, 1996. NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Manual sobre cuidados e usos de animais de Laboratório. Edição em português – AAALAC e COBEA – Goiânia, 2003.</p>				

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS REALEZA
COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
Rodovia BR 182 - Km 466, Av. Edmundo Gaievski, 1000, Caixa Postal 253, CEP 85770-000
veterinaria.re@uffs.edu.br (46) 3543-8346

REIS, S. R.; FRANCO, A. M. R. **Manual básico de bioterismo**, Manaus: FINEP, 2012. 47 p.
RODRIGUES, U. P; MATTARAIA, V. G. M.; VALENTINI, E. J. G.; DAMY, S. B. **Implantação de boas práticas de produção (CGMP) no biotério central do instituto butantan. controle de contaminação**, v. 6, n. 49, p. 20-24, 2003.
The UFAW. **Handbook on the care and management of laboratory animals**. 7.ed. British Blackwell Science, 2006. p.282-312.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, tendo em vista o disposto no parágrafo único do Art. 4º do Decreto nº 10.139/2019.

Sala das Reuniões do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado do *Campus* Realeza, 1ª Reunião Ordinária, em Realeza/PR, 25 de fevereiro de 2022.

DENISE MARIA SOUSA DE MELLO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado